

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

29 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DETERMINO - Quinta-feira, 16 de Março de 1882

N. 29

ASSIGNATURAS

PARA A CAPITAL

Semestre.....5\$000

FÓRA DA CAPITAL

Semestre.....6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso.....100 rs

AVIZO

que ainda não satisfizeram o pagamento de suas assignaturas, pedimos que o mandem fazer o mais breve possível.

A REGENERAÇÃO

DETERMINO, 16 de Março de 1882

Não são somente as estradas provincianas e municipaes as que estão sujeitas e merecem as censuras que ha dias fizemos.

As estradas colonias, com quanto sempre decretadas depois de acurados estudos, hesitações e difficuldades do governo, e construidas ou pelos proprios profissionais, ou sob sua immediata inspecção, não estão isentas de defeitos e justas increpações.

Os exquisitos systemas de colonisação, com o seu curioso regimen, deram origem a idéas bem singulares, em tudo o que dizia respeito áquelle serviço.

No tempo do obscurantismo colonial, quando a colonia era um Estado no Estado, com leis, impostos, conselhos e codigo seus, n'esse tempo o Director, arbitro unico n'esse assumpto, resolvia a seu talante abrir uma estrada, e empregava em tal serviço os colonos, traçando a directriz por onde lhe parecia de acerto e conveniencia.

Era de ordinario a sede da colonia o ponto de partida, e d'ahi seguia a estrada em busca de uma linha de lotes de colonos que mais mereciam do Director.

Outras, sempre partindo da sede, iam ora servir outras linhas de lotes, ora entroncar-se nas primeiras, e d'ahi a rede de caminhos ditos colonias.

Mais tarde, o governo conseguiu chamar esse serviço para a alçada dos engenheiros, que poz

á disposição da Directoria, e dos quaes ultimamente fez Directores.

Então as regras da arte appareceram regularisando os trabalhos de estradas nas colonias, e muitas d'ellas apresentam, mesmo na nossa provincia satisfactoria construcção.

Mas o vicio perdurou e é sempre a ligação da sede da colonia com as diversas linhas o objectivo de todas essas estradas, geralmente fallando.

Sempre o cuidado de isolar estabelecimentos, ou pequenos Estados, do resto do paiz, segundo o principio que lhes dá um regimen especial.

Si o paiz, que tambem a provincia de Santa Catharina o é, si o paiz, sujeito ao regimen commum, queria se aproximar, que fizesse elle as estradas para usufruir dos productos d'aquelles pequenos Estados.

E veio a emancipação das colonias tomar-las de surpresa n'essas condições, e entregando-as á comunidade catharinense deixou-as isoladas em sua vida egoistica, e ameaçadas de futil decadencia.

Ahi acaba de se manifestar uma prova do que dizemos, na reclamação que fazem os moradores de Blumenau, fundada ha mais de 30 annos, nas margens do Itajahy, pedindo depois da emancipação uma estrada que ligue a sede ao porto de Itajahy!

S.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

S. Ex. o Sr. Vice-Presidente acompanhado dos Srs. José Theodoro da Costa, inspector da thesouraria geral, Dra. Doria, inspector da saude publica e Sarmiento Mello, seguiu para a villa de S. Miguel no vapor *Visconde de Barbacena* para assistir á inauguração da enfermaria que creou n'aquella localidade afim de serem tratadas as pessoas atacadas da epilepsia alli reinante.

Esse estabelecimento é dirigido pelo nosso amigo Sr. Dr. Sarmiento Mello, que sempre tem dado provas de um zeloso facultativo nas commissões de que se encarrega.

Semelhante acto encerra um fim

humanitario e mais prompto a debellar o mal que tanto flagella a população daquella villa.

E', pois, uma medida de muito alcance, cujo resultado promete ser satisfactorio.

Para grandes males, grandes remedios.

S. Ex. o Sr. Vice-Presidente da provincia nos poucos dias de administração, tem dado a prova mais cabal de muito tino e criterio e bastante pratico nos diferentes ramos do serviço publico.

Oxalá a sua administração seja por longo tempo para felicidade da provincia.

Foi nomeado promotor publico interino o Sr. Ernesto Galvão de Moura Lacerda, durante o impedimento do proprietario o Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto do Livramento.

Acha-se incumbido do tratamento dos doentes do Imperial Hospital de Caridade o Ilm. Sr. Dr. Antonio de Faria que offerece gratuitamente no respectivo Provedor os seus serviços medicos até que cesse a comissão em S. Miguel na qual está o medico do mesmo hospital Dr. Sarmiento Mello.

E' com prazer que registramos o acto humanitario e philantropico de tão distincto facultativo.

Na manhã de ante-hontem foram salvos pela tripolação do escalier da Policia dous marinheiros do vapor *Visconde de Barbacena* que se viraram de uma canoa em que velejavam com direcção ao mesmo vapor, estando um delles prestes a afogar-se por não saber nadar.

Foi concedido ao tenente Izidro Carneiro da Franca, a prorrogação da licença por 90 dias.

O governo imperial foi convidado pelo dos Estados-Unidos da America do Norte, para mandar dous commissarios a um congresso que se ha de abrir em Washington, a 22 de Novembro do corrente anno, afim de considerar e discutir o melhor meio de se evitar a guerra entre as nações americanas. O governo imperial aceitou esse convite.

Falleceu e sepultou-se, domingo, na visinha cidade de S. José, D. Maria Coelho Manneback, esposa do Sr. João de Souza Manneback.

As indictosos espas e filhos, as nossas expressões de pesar.

A festa e procissão do Senhor dos Passos, que tiveram lugar domingo, na visinha cidade de S. José, foram bem concorridas.

Informam-nos que ha muito tempo não se fazem signaes, em Santa Cruz, dos navios entrados no nosso porto.

A ser isso exacto, chamamos a attenção da autoridade competente.

A *Gazeta de Noticias* da corte da noticia de que S. M. o Imperador está concluindo um livro intitulado—*Impressões de viagem*.

Teve lugar no domingo á tarde, a primeira corrida de touros no curio levantado na praça do General Osorio.

Os artistas não poderão fazer-se conhecidos do nosso publico, porque os touros não derão sortes, erão mansos: pareciam bois de carros!

O director da companhia foi illudido na compra de semelhantes touros.

Apenas dous d'elles erão um pouco bravios.

A concurrencia foi numerosa. Consta-nos que no proximo domingo teremos a segunda corrida e que os touros são outros e excellentes.

Chegou hontem no paquete *Rio Grande* o Sr. Pedro Caetano Martins da Costa, ultimamente nomeado inspector d'Alfandega desta provincia.

Lê-se no *Globo* de 4 do corrente:

PARABENS AO PAIZ

Sabemos que no despacho que hoje deve ter lugar será submettido á Córda pelo benemerito Sr. Presidente do Conselho plano elaborado por S. Ex. para a retirada do papel-moeda.

Ordens terminantes foram já expedidas ao illustrado director da Casa da Moeda para ter promptos, a primeira vez, todos os cunhos e mais apparelhos necessarios afim de, com a maxima brevidade, serem cunhadas as moedas de ouro que devem substituir as notas do thesouro nacional.

Esta diligencia e precaução, indis-

pensáveis para prevenir os effeitos dessa medida importantíssima, e para evitar a pressão do mercado provam que o illustre Estadista, que se acha à frente da repartição da fazenda, tem a intuição clara dos negócios e está vigilante na defesa do interesse publico.

Os que conhecem a largueza de vistas de S. Ex. e a vastidão e profundidade dos seus conhecimentos economicos e financeiros, não se admirarão, de certo, de ver tão promptamente attendida essa aspiração nacional, que governos atrasados e os ministérios de outr'ora por tanto tempo retardaram com detrimento do nosso credit.

Não podemos antecipar outras noticias concernentes a esta grande reforma.

Honrados com as confidencias de S. Ex., não nos é licito abusar da sua excessiva e cavalheiresca confiança que tanto nos penhora.

Estamos, porém, autorizados a declarar que já varios banqueiros da Europa e dos Estados-Unidos telegrapharam, pondo a disposição de S. Ex., todos os recursos de que careça para levar a bom termo a sua monumental reforma.

E' assim, com factos, que S. Ex. responde a grita dos berradores de esquinas.

O Brazil vai finalmente entrar no concerto das grandes potencias civilizadas.

COMMUNICADO

A causa da provincia

E' questão de patriotismo a reeleição do conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Assim o pensa todo o catharinense que sente estremecer o coração palpitante de enthusiasmo pelas grandezas de nossa bella-provincia.

Deve, pois, deixar de existir a luta que se trava entre os dous partidos militantes.

A união, somente a união seja a unica divisa do brioso eleitorado do segundo districto nesse empenho de honra e mais uma vez cumpra o seo dever, fazendo

triumphar aquelle que, por seu merito real e provada illustração, foi chamado aos conselhos da corôa e actualmente dirige a importante pasta da Justiça.

Oppõe-se á sua candidatura por demais natural e legitima uma outra que em: si encerra a vaidade e nunca desmentida paixão politica que, máo grado seo, intenta pôr péas ao desenvolvimento progressivo de nossa provincia.

E' o Sr. Manoel José de Oliveira o antagonista do conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Risum teneatis.

Nem sempre o ser brasileiro constitue direito a uma das cadeiras do parlamento.

Não basta somente saber ler e escrever para ser eleito deputado.

Para conquista de tal posição, cuja tarefa é assaz espinhosa, faz-se preciso que o pretendente possua os requisitos essenciaes illustração e criterio.

Orá, o competidor do conselheiro Manoel da Silva Mafra não passa de uma intelligencia vulgar sem instrucção litteraria alguma, de que ha dado exuberantes provas em syllabadas que provocam o riso, e por consequencia, seja-nos permitida a franqueza, não está na altura de ser representante da nação.

Quando deputado provincial em diversas legislaturas durante a situação conservadora, o Sr. Manoel José de Oliveira soffreu sempre opposição dos seus amigos e co-religionarios, aponto de ser apendo, por força de circumstancias, da cadeira presidencial da Assembléa.

Bra a guerra viva ás medidas de alto alcance social, embaraçando tudo, tudo destruindo, sem que a dedicação á causa do seo partido lhe fizesse parar em tão precipitada carreira.

Somente elle queria dominar, somente queria que a sua opinião prevalecesse, muitas vezes contraria aos interesses vitales de nossa provincia, conscientemente

convicto das inconveniencias que poderiam sobrevir.

Embora, hoje, o pseudonymo *Espirito politico* sustente a candidatura do seo chefe, levado unicamente pelo espirito partidario, permitta-nos que usamos da franqueza que nos é peculiar para dizer que o seo trabalho é em vão, o seo esforço sem resultado.

E, seja dito de passagem, o *espirito politico* é um dos que reconhecem que o seo candidato nada faria actualmente em prol da provincia, si tivéssemos a desdita de vel-o nosso representante na camara temporaria.

O peor cego é aquelle que não quer ver.

Não ha duvidar que a derrota do Sr. Manoel José de Oliveira é certa, attendendo-se que o seo competidor é uma illustração do paiz, tem serviços á provincia e seu nome é vantajosamente conhecido na imprensa, onde sustentou com os mais solidos argumentos o nosso direito na magna questão de limites entra esta provincia e a do Paraná.

O distincto corpo eleitoral do segundo districto mais uma vez, repetimos, cumprirá o seo dever.

Na presente quadra a reeleição do illustrado catharinense Manoel da Silva Mafra é uma utilidade é uma esperanza, por assim dizer de futuros melhoramentos para Santa Catharina, que, balda de recursos peculiares a uma vida de progresso, delinha a olhos vistos, prestes a cabirem um abysmo de inevitaveis desgraças.

E' preciso que um elemento poderoso venha em seo auxilio.

Esse elemento é o conselheiro Manoel da Silva Mafra, que, umavez eleito deputado, ha de corresponder á expectativa de toda a provincia, empregando todo o seu prestigio para dotar-a de melhoramentos a que tem incontestavel direito.

Seja, pois, para o patriotico eleitorado do segundo districto uma data assignalada o dia 9 de

Abril de 1882, para todos nós a gloria de readmittirmos no seo do parlamento nacional o distincto catharinense, conselheiro Manoel da Silva Mafra.

O JORNAL

VARIEDADE

Exame medico das milagres de Lourdes

PELO

DR. P. DIDAY

(Traduzido para a "Regeneração")

PRIMEIRA QUESTÃO

A Apparição

(Continuação)

«As apparições tiveram lugar quasi periodicamente todos os dias, durante uma quinzena.»

«A periodicidade das hallucinações tem sido verificada em alguns casos.»

«Na ultima apparição da quinzena, Bernadette, que em uma precedente apparição e já tres vezes n'esta, tinha rogado á Senhora que lhe dissesse seu nome e sem nunca ter obtido resposta, ouviu emfim dizer-lhe:— Eu sou a Immaculada Conceição.»

«Assim os phenomenos tem marchado, complicando-se de modo a começar, trazendo gradualmente circumstancias mais difficéis, até a ultima, da qual os leitores apreciarão facilmente a significação e o alcance lembrando-se que a curiosidade de que foi objecto nossa menção augmentou incessantemente, e que d'elle se fizeram, cada dia mais e extraordinariamente.»

2ª edição, p. 277

Em 16 de Julho teve lugar a decima quinta apparição: esta foi a ultima.»

P. 303

«Uma corrente electrica, uma irradiação resistivel força, á isto, o exemplo qual ninguém podia fugir, parecia ter exaltado esta população pela pa-

«Si nós os chamamos, em obsequio a isto, o exemplo das visões e apparições da primeira cruzada, das de Loyola e de Joana

FOLHETIM 19

UM COMMANDANTE DE 15 ANOS

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO V

S. V.

—Final, continuou o capitão, aquelle cão que tocava a campainha da porta de um convento para se apoderar do prato destinado aos pobres pedintes, o aquelle que, encarregado ao mesmo tempo que um dos seus semelhantes, de virarem um aspecto alternadamente, um dia outro, e que recusava fazer esta obrigação quando a vez não lhe tinha chegado, estes dois cães, digo, iam muito mais longe do que Dingo n'este dominio da intelligencia que é reservada ao homem.

De mais, estamos em presença de um facto indiscutivel.

De todas as letras d'este alphabeto, Dingo, só escolheu estas duas: S. V. As outras, não parece, mesmo, conhecê-las. E' preciso, pois, concluir d'isso que, por um motivo que nos escapa, a

sua attenção foi especialmente attrahida para estas duas letras.

—Ah! capitão Hull, respondeu o noviço, se Dingo podesse fallar!... Talvez nos dissesse o que significavam estas duas letras e porque arrogavam os dentes para o nosso mestre cosinheiro!

—E que dentes! respondeu o capitão Hull, no momento em que Dingo, abrindo a bocca mostrava a sua formidável dentadura.

CAPITULO VI

UMA BALSIA Á VISTA

Como é facil do crer, este singular incidente foi mais de uma vez assumpto das conversações travadas na pópa do *Pilgrim* entre a Sra. Weidon, o capitão Hull, e o joven noviço. Este, mais particularmente, sentiu uma desconchancia instinctiva sobre Negoro, cuja conducta entretanto, não merecia nenhuma censura.

Na próxima conversação se tambem a esse respeito, mas não se tirava nenhuma conclusão. Ahi no posto da tripulação, Dingo passava simplesmente por um cão que sabia ler e talvez mesmo escrever melhor do que alguns marinheiros de bordo. Quanto fallar, si o não fazia que tinha certamente boas razões para estar callado.

—Mas, um bello dia, disse o piloto Bolton, este cão virá perguntar-nos, para onde aparamos, se o vento é de

oeste, do norte, e será bem preciso responder-lhe!

—Ha animaes que fallam, replicou um outro marinheiro, as pégas e os papagaios! Ora, porque é que um cão não ha de fazer o mesmo, se lhe der na cabeça? E' mais difficil fallar com um bico do que com uma bocca!

—Sem duvida, respondeu o contra-mestre Howik. Só o que tem é ser uma cousa que nunca se vio.

Estes homens ficariam bem admirados se lhes dissessem que já se tinha visto isso, e que um certo sabio dinamarquez possuia um cão que pronunciava bem distinctamente umas vinte palavras. Mas, disse a que o animal comprehendesse o que dizia, havia um abysmo. Sem duvida este cão, cuja glotia era organizada de modo a poder emitir sons regulares, não ligava nenhum sentido ás palavras que pronunciava, como os papagaios, os gatos e as pégas, ássuas. A phrase, n'estes animaes, não é mais do que uma variedade do canto, ou de gritos articulados, em prestados a uma lingua estranha, e das quaes elles não têm nenhuma noção da significação.

De todos os modos, Dingo tinha-se tornado o heroe de bordo—circumstancia que elle não aproveitava para tornar-se orgulhoso. Por diversas vezes, o capitão Hull recomeçou a experiancia. Os cubos do madeiro do alphabeto foram collocados, do novo em frente de

Dingo, e, invariavelmente, sem nunca se enganar, sem uma hesitação, as duas letras S. V. foram escolhidas entre todas por este singular animal.

Quanto ao primo Benedicto, esta experiancia, foi por diversas vezes feita em presença d'elle, sem que parecesse interessal-o.

—Entretanto, dignou-se elle um dia dizer que se não deve julgar que só os cães têm o privilegio de serem intelligentes d'esse modo! Outros animaes o igualam, seguindo apenas, o seu instincto. Taes os ratos que abandonam o navio destinado a naufragar, os castores que sabem prever a subida das aguas, e levantam os seus diques, por consequencia, estes cavallos de Negromed, de Scandom, e de Oppien, cuja dor foi tal que morreram pouco depois dos seus senhores, estes burros notaveis pela sua memoria, e tantos outros animaes, enfim, que fizeram honra á animalidade. Não se tem visto aves maravilhosamente ensinadas, que escrevem sem erro as palavras diktadas pelos seus professores, cacabões que contam, tão bem como um calculador do Bureau das longitudes, o numero das pessoas presentes em um salão? Não existio um papagaio pago por cinco escudos de ouro, que recitava, sem se enganar n'uma só palavra, ao cardinal seu dono, todo o Symbolo dos apostolos?

lavra, de uma igno-
rante pastora.»
P. 47

«Não sei porque
circunstancia mui-
to estranha em uma
tal audiência de
povo, não devesse
desordenar alguma.»
P. 139

«Promessas im-
portantes lançadas
na gruta: alguns
milhares de fran-
cos se acharam as-
sim expostos à toa,
sem defesa alguma
exterior durante o
dia e noite; e tal era
o respeito que in-
spirava este lu-
gar, até ha pouco
desconhecido, tal
era o efeito moral
produzido nas pes-
soas, que não se
achou um só mal-
feito em todo o
paiz que commet-
tesse um roubo ou
crimego...»

«A virgem não
permittia que a me-
nor lembrança de
crime se misturas-
se com a origem de
uma peregrinação
que desejava esta-
belecer.»
P. 202

«As aparições
se repartirão em
dois trimestres ju-
diciarios. Pois, du-
rante estes dois
trimestres, não
houve, n'este do-
parlamento, nem
um só crime com-
mettido, nem um
só criminoso con-
denado, (1)»

«Um facto tai-
vez sem precedente...
Como, durante tão
longo tempo, os
criminosos estivo-
rão com os braços
presos... A Rainha
do céu tinha pas-
sado, a Rainha do
céu tinha aben-
çoado.»
P. 203

(1) Este segundo mi-
lagre entenderá, eu te-
mo, menos sympathia
que o primeiro. Nem
a justiça nem a socie-
dade se felicitarão pela
impunidade dos crimi-
nosos assim adquirida,
para festejar o alegre
reconhecimento de um
novo culto.

d'Arc, que exer-
cerão um tal arre-
batamento e uma
tal acção sobre o
estado moral dos
contemporaneos, si
nos responderia
provavelmente
que, como a de
Lourdes, estas vi-
sões orão rosas e
enviadas por
Deos. (1)

«Porém, dir-se-
ha a mesma couva
das aparições nar-
radas por Luthero
e por Mahomet? Não, sem duvida.
E no entretanto
que influencia não
tem um e outro
exercido no seu
seculo? Quantos
trabalhos, virtu-
des, sacrificios e
empresas não se
deveo a sua inicia-
tiva?»

«Não, não era
um alienado aquel-
le que (Mahomet)
conseguiu por tan-
tos sacrificios e
abnegação operar
uma tão admiravel
revolução no sys-
tema religioso e
nos costumes de
uma nação inteira.
Não era um ali-
enado aquelle que
abateu a supersti-
ção e a idolatria
para sub-ti tuil-
as pelo culto de
um Deos unco,
espiritual, e que,
por este meio, tirou
seu paiz das trevas
da barbaria. fez
respeitar e temer o
nome arabe e abrio
aos seus successo-
res o caminho de
tantas conquistas
gloriosas.»
P. 437

(1) Uma excepção se-
ria entretanto feita,
quero crir, mesmo pe-
los mais ardentes par-
tidarios da realidade
d'estas visões, a res-
peito da que Rigord
cita nestes termos:
«No dia em que Sala-
dino entrou na cidade
santa os noçoes d'Ar-
gentonville tinham visto a
luz decer do céu sobre
a terra e voltar depois
para o céu.

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pergunta-se a certo empregado de
uma repartição publica provincial
qual o destino que deu ao resultado
de uma subscripção agenciada entre
seus companheiros, sãem de occorrer
às despesas com o funeral de um seu
inditoso collega.

Si o *Cabrien* atreve-se a fazer-lhe a
pergunta acima, é porque constou-
lhe que o Sr. empregado ainda não
estivesse aquellas despesas.

Cabrien.

**Óleo de todos os bacalhãos
da Terra-Nova, contem
um elemento Medicoal
de inimitavel valor**

E de baixo de forma de Oleo puro Me-
dicinal de Fígado de Bacalhão de Lan-

man & Kemp, possuímos este balsa-
mo Marítimo em toda a sua excellencia na-
tiva, com todas as suas propriedades cu-
rativas, puras e sem alteração, tal qual
nos foi transmittido pelo Creador. As
curas que esta preparação está fazendo,
quer no paiz, quer no estrangeiro, e nos
casos de tísica, escrofulas, affecção do
figado assim como todas as mais mole-
stias agudas e chronicas á que os orgãos
da respiração se achão expostos; são as
suas melhores credenciaes. Tantas fran-
des se tem committido com o oleo de
Fígado de Bacalhão; tão extensa e ver-
gonhosamente tem sido diluido adulte-
rado e falsificado, que o publico e a au-
toridade medica saudão com jubilosos
alegria, uma preparação hygienica pu-
ra, na qual se pôde confiar com toda a
segurança. Os que desejão obter um ar-
tigo de superior excellencia, adoptado á
todos os climas e sem rival a cura da
tosse, resfriamentos, e enfermidades
consequentes devem pedir o Oleo puro
Medicinal de Fígado de Bacalhão, de
Lanman & Kemp, e reparar bem se no
leiteiro e na capa se acha estampada a
firma desta casa. Acha-se a venda por to-
da a parte nas principaes lojas de drogas
e boticas.

N. 396.

To-né

LUNDO OFFERECIDO A HUGO GUARACY

Viva, viva o seu Major...
Figurão do bom verniz!..
O seu nome brilha mais
Q'as pomadas de Paris!...

Ran-ran-tan-plan,
Tan-tan-tan-tan,
Ran-ran-ran-ran,
O-lé-ré...
To-né...

Vai passando o seu francez...
Passa o neto d'um pintor...
Toda a corte oscula o chão,
Dobra o joelho o Imperador!...

Ran-ran-tan-plan,
Tan-tan-tan-tan,
Ran-ran-ran-ran,
O-lé-ré...
To-né...

Os archanjos, lá dos céos,
Fazem venia ao figurão...
Vê-se, mesmo, o proprio Deus...
Cabisbaixo, ao peito a mão!...

Ran-ran-tan-plan,
Tan-tan-tan-tan,
Ran-ran-ran-ran,
O-lé-ré...
To-né...

Viva, viva o seu pintor...
Que dá tinta e dá verniz!..
Viva o grande engraxador...
A la mode de Paris!...

Ran-ran-tan-plan,
Tan-tan-tan-tan,
Ran-ran-ran-ran,
O-lé-ré...
To-né...

Aloysio Paulicea.

N. B.—Este lundú pôde ser cantado
pela musica do—*Minha mãe, me case*
Jd.—

A. P.

EDITAES

Letras apontada

Francisco Xavier d'Oliveira Camara
Junior, tabellião interino do publi-
co judicial e notas, nesta cidade do
Desterro capital da provincia de
Santa Catharina na fórra da lei
etc.

Fago saber que pelos commercian-
tes Trompowsky & Brandt, me foi
apresentada uma lettra nora ser apor-
tada por falta de pagamento no dia de
hoje, chamo ao saccador Antonio Jo-
sé de Souza, para que venha pagal-a

ou dar o motivo por que não o fez.—
Desterro, 14 de Março de 1882.—O
tabellião interino, Francisco Xavier
d'Oliveira Camara Junior.

DECLARAÇÕES

ATENÇÃO

O abaixo assignado leva ao conheci-
mento do commercio d'esta praça e de
seos amigos e freguezes que estabeleceu
n'esta cidade á Rua do Principe n. 1,
um armazem de secos por atacado e
avarejo, esperando que lhe dispensarão
seu muito valioso protecção, honrando
o seu estabelecimento com as suas fre-
guezias, garantindo-lhes que não pou-
pará esforços para bem corresponder á
esta prova de confiança, esmerando-se
sempre em possuir generos de boa qua-
lidade e preços razoaveis. A sua firma
ficha estabelecida sob a razão de WEN-
DHAUSEN & C.º fazendo uso da mesma
firma em tudo quanto for concernente á
este estabelecimento o seu irmão Germa-
no Wendhausen, que se acha a testa do
mesmo negocio.

Desterro, 3 de Março de 1882.—An-
dré Wendhausen.

ANNUNCIOS



RELOJOARIA PARISIENSE
ALPHONSE MICHOLET
VERDADEIRO RELOJOEIRO
123 RUA DO PRINCIPE 124

5-3



Oleo de Fígado de Bacalhão
PREPARADO POR
LANMAN & KEMP, N. YORE

Extrahido directamente dos figa-
dos frescos do Bacalhão por meio da
compressão, e sem acção calorica al-
guna, depois de ter sido pescado nos
Bancos da Terra Nova. E' de gosto
agradavel e contem Yodo em gran-
de proporção E' de effectos admira-
veis no Curativo da Tísica. Fortale-
ce a delicada natureza das Crian-
ças; faz engordar e communica as
cores da sande aquelles que fazem
uso d'ella.

GAZETA DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO

Edição semanal

PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS

Tiragem 6,000 exemplares

Assignatura, por anno.....5\$000
por semestre.....3\$000

Esta edição é um dos grandes me-
lhoramentos introduzidos na im-
prensa brasileira pela empresa da
GAZETA DE NOTICIAS, que assim ne-
gue os bons exemplos da dos Esta-
dos-Unidos.

Tudo quanto se publica de inter-
essante na folha diaria é reprodu-
zido n'esta edição, como sejam, além
do noticiario, artigos de fundo, parte
commercia, folhetim-romance e uma
revista da semana expressamente
feita, as correspondencias e folhetins
dos collaboradores Luiz Guimarães,
Guilherme de Azevedo, Eça de Quei-
roz e José Carlos Rodrigues, em Por-
tugal, França, Inglaterra e Estados-
Unidos.

Por outro lado, nenhum periodico
se lhe pôde comparar na modicidade
da assignatura, cujo preço está ao
alcançe dos mais desprotegidos da
fortuna.

As assignaturas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro e
dezembro, podendo começar em
qualquer época, mas nunca por me-
nos de seis mezes.

Os assignantes de anno têm di-
recto a um exemplar do *Almanak da*
Gazeta de Noticias, que se acha no
prelo.

VELOUTINE
É UMA ESPORTE DE
Bô e Flor e ATTON
Extrahido puramente do BISMUTHO
e por (composição)
d'uma acção sãndei sobre a pelle.
É ADHESIVO E TOTALMENTE INIMIVEL
dando a pelle uma frescura e
avendo natural.
Preço da Caixinha com boria, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Vals.
Depositos em todas as
Pharmacias, Droguarias,
Cazas de Parfumerias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
PRIMA DA CATEGORIA
Cura de **ASMA**
pelo Dr. **Cléry**
Faz-se em todos os Pharmacia.

FAZENDAS PRETAS

NA LOJA DE

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.º

1 B Rua do Principe 1 B

PANNOS pretos francezes finos, a 2\$800, 3\$000, 4\$000, 5\$000
6\$000, 7\$000 e 10\$000 réis o covado.

CASEMIRAS pretas francezas finas, 1\$400, 1\$800, 2\$000,
3\$000, 4\$000 e 5\$000 réis o covado.

GORGORDES de seda preta, a 1\$700, 2\$400, 2\$600 e 3\$800
réis o covado.

NOBRESAS encorpadas, largas, superiores, a 2\$200, 2\$400,
2\$800, 3\$000 e 3\$200 réis o covado.

Merinós preto francez superior á 500, 800, 1,200, 1,600, 2,600
e 3,600 réis o covado.

**Continuam sempre no seu inabalavel
costume de venderem com pouco lucro**

FABRICA NACIONAL DE LICORES

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.^a

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contramestre da fabrica de licores e destillação, de Hypolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suíço, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, Creme de cacau e Baunilha, e outros liquidos.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujosapparehos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e do preço razoavel, certos de grangear a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 Rua de João Pinto 10

TYPOGRAPHIA DA REGENERAÇÃO

(ESTABELECIIDA EM 1868)

29 RUA DE JOÃO PINTO 29

—D. G. C. D. T. —

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se em condições de fazer todo e qualquer trabalho typographico como, obras, folhetos, programmas, cartazes, facturas, notas, circulares, despachos, participações de casamento, cartões de visita, talões e recibos &, &.

Cartas do enterro a qualquer hora.

Preços baratissimos

FALSIFICAÇÃO!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outrora. Para socorrer o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a cor das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como falsas todas as pilulas que sejam escuras, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre DEHAUT, a PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permitem de usar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

INJECTION BROU

HYGIENICA
INFALLIVEL
PRESERVATIVA

A unica que cura a syphilis sem se fazer sentir a syphilis. Vende-se nas principaes Pharmacias do mundo. (Exigir a instrução de uso). 40 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRE, Pharmacien, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

do PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROSE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principio amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effecto prompto e geral restituindo ao sangue, a força, as carnes, a dureza; aos diferentes

tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas. Por isso o Xarope Ferruginoso de J.-P. Larose, considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acurado para as Doenças de languor, Chlorose, Anemia, Chloro-Anemia, Fluxos brancos com diábetes demorados, Moléstias escorbúticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo d'posito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROSE:

XAROPE LAROSE TONICO, ANTI-NEUROSO

XAROPE DEPURATIVO IODURETO DE POTASSIO

XAROPE SEDATIVO BROMURETO DE POTASSIO

DEPOSITO EM TUBA DE DUA PHARMACIAS DO BRAZIL

CAPSULAS DE RAQUIN

EXTRACTO do RELATORIO da Academia de Medicina de Paris

APPROVAÇÃO da Academia de Medicina de Paris

As Capsulas de Raquin são em geral ingeridas com facilidade. Não houve nenhuma excepção em sua efficacia.

O Doctor GULLERIER, Medico do Hospital do Mull, administrou Capsulas de Raquin em 100 doentes e obteve.

100 CURAS



Elas não causão nenhuma sensação desagradavel no estomago. A Academia de Medicina declarou que as Capsulas de Raquin são superiores a todas as outras capsulas, para se administrar a copinha no tratamento das

MOLÉSTIAS SECRETAS

NOTA.— Deve-se recusar, como sendo uma imitação fraudulenta os vinhos que não forem iguaes ao desenho acima, e que não tiverem um rotulo com o nome de Raquin, precedido do: ditto — sistema de — proceda de — imitation.

Deposito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, e em todas as PH^{as}, onde se encontra tambem.

O PAPEL e o VESICATORIO d'ALBESPEYRES

VINHO DEFRESNE COM PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradável ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tédio aos alimentos, O Crescimento rapido, A Fraqueza do Sangue, As Córds Pallidas, A Inappetencia, — A Debilidade, As Menstruações difficilés, A Amenorrhée, — As Nevroses, A Tísica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejudas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI

Premiada na secção franceza em 1876

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1^a CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.



ORIZA-LACTEA

LOÇÃO EMULSIVA

Manipula a refreza a pelle

Faz desaparecer as carbas.

ORIZA AVELUDADA

Solmo para a pelle e o VIO REVEIL

O mais suave para a pelle.

ESS. ORIZA

Perfumação de todas as ramalhas

de flores puras.

Adaptadas para a pelle.

ORIZA AVELUDADA

PÓ DE FLOR CARNEZ

aderente a pelle.

Produzido e varado no pingo



ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROZAS

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.